



BOLETIM

Termômetro Tributário

Ribeirão Preto/SP

*Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai
Luiza dos Santos Cubo Inglesias*

Na edição do último mês, o boletim Termômetro Tributário – Ceper discutiu os dados referentes à arrecadação de impostos federais do mês de fevereiro de 2014. Em nível nacional, o total arrecadado foi da ordem de R\$ 50.109 bilhões, montante 2,4% superior ao montante arrecadado no mês de fevereiro de 2013, sendo possível observar instabilidades para cada imposto: aumentos de 9,6%, 9,4%, 8,5% e 8,3% para o IPI, COFINS, PIS/PASEP e IRRF, por um lado, e quedas de 16,8% e 16,4% para o CSLL e IRPJ, respectivamente. A região de Ribeirão Preto, por sua vez, registrou aumento de 2,3% em sua arrecadação quando comparada ao mesmo período de 2013, ao passo que o município de Ribeirão Preto também obteve crescimento real, da ordem de 4,1%, crescimento este superior à região e ao resto do país. Já no acumulado dos dois primeiros meses do ano, a arrecadação nacional atingiu a cifra de R\$ 133,135 bilhões, apresentando um aumento bastante discreto (apenas 0,8%) quando comparado ao arrecadado entre janeiro e fevereiro de 2013. Em sua totalidade, os municípios da região de Ribeirão Preto registraram arrecadação de R\$ 701,124 milhões, valor que representa crescimento de 5,2% relativamente ao mesmo período de 2013. No município de Ribeirão Preto, finalmente, registrou-se aumento de 5,6%.

Nesta edição do Termômetro Tributário, são apresentados e discutidos os valores referentes à arrecadação de impostos

federais no mês de março de 2014, assim como o total arrecadado durante o referido ano. Conforme pode ser observado na tabela 1 apresentada em sequência, o total arrecadado em nível nacional foi da ordem de R\$ 53,322 bilhões, montante 3,0% superior ao registrado no mesmo mês de 2013. Analisando-se as principais rubricas separadamente, notam-se quedas pouco significativas nas arrecadações do PIS/PASEP e do IRPJ, iguais a 0,5% e 0,3%, respectivamente. Por outro lado, os valores apontam para importantes elevações nas arrecadações do IRRF (10,3%) e do IPI (4,2%).

Na região de Ribeirão Preto, o total de impostos federais arrecadados em março foi da ordem de R\$ 255,356 milhões, valor este 4,9% superior ao observado no mesmo mês de 2012. Ainda que a maioria dos impostos tenha registrado elevações expressivas, como o aumento de 14,6% do IRRF e de 4,8% do COFINS, o IPI, diferente do cenário nacional, sofreu uma forte queda de 23,2%. Já no município de Ribeirão Preto em si, o mês de março de 2014 registrou baixo crescimento: aumento de 1,3% na arrecadação total relativamente ao mesmo período do ano anterior. O montante total atingiu a cifra de R\$ 125,296 milhões, cerca de 50% do total arrecadado em toda a região, porém é possível observar reduções de 23,7%, 12,5% e 10,3% no arrecadado para o IPI, CSLL e IRPJ, respectivamente.



BOLETIM

Termômetro Tributário

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai
Luiza dos Santos Cubo Inglesias

Tabela 1: Arrecadação de impostos federais - grupos selecionados e total geral – Brasil, municípios da região de Ribeirão Preto e município-sede - março - em R\$ mil

| | Brasil | | | Região de Ribeirão Preto | | | Município de Ribeirão Preto | | |
|------------------|------------|------------|-------|--------------------------|---------|--------|-----------------------------|---------|--------|
| | 2013 | 2014 | Var % | 2013 | 2014 | Var % | 2013 | 2014 | Var % |
| IPI | 3.354.869 | 3.497.132 | 4,2% | 15.713 | 12.071 | -23,2% | 5.008 | 3.821 | -23,7% |
| PIS/PASEP | 3.820.897 | 3.802.691 | -0,5% | 16.427 | 16.886 | 2,8% | 8.759 | 9.179 | 4,8% |
| IRRF | 9.907.211 | 10.923.912 | 10,3% | 24.567 | 28.157 | 14,6% | 12.227 | 13.338 | 9,1% |
| CSLL | 3.966.512 | 4.022.465 | 1,4% | 15.956 | 16.385 | 2,7% | 7.126 | 6.235 | -12,5% |
| IRPJ | 8.170.730 | 8.147.802 | -0,3% | 34.304 | 34.725 | 1,2% | 14.647 | 13.140 | -10,3% |
| COFINS | 13.861.747 | 14.086.713 | 1,6% | 57.705 | 60.494 | 4,8% | 30.351 | 33.753 | 11,2% |
| TOTAL | 51.754.118 | 53.322.436 | 3,0% | 243.528 | 255.356 | 4,9% | 123.709 | 125.296 | 1,3% |

Fonte dos dados: Receita Federal

Notas: Total geral se refere à arrecadação de todos os impostos, não somente os selecionados. Dados em R\$ de dezembro de 2013

Visando aprofundar a análise da arrecadação dos impostos federais, a tabela 2 apresenta o total da arrecadação do ano, ou seja, o total arrecadado entre os meses de janeiro a março de 2014, além da comparação com o total do mesmo período do ano passado. Ao longo dos três primeiros meses, a arrecadação no Brasil atingiu a cifra de R\$ 186,458 bilhões, montante este que

representa um acréscimo de 1,4% frente às cifras registradas no mesmo período do ano passado. Em particular, destaca-se o fato de que quase todas as rubricas terem registrado variações positivas, à exceção da arrecadação do IRPJ e do COFINS, que respectivamente registraram montantes 7,3% e 4,8% inferiores aos montantes observados no mesmo período de 2013.

Tabela 2: Arrecadação de impostos federais - grupos selecionados e total geral – Brasil, municípios da região de Ribeirão Preto e município-sede – acumulado entre janeiro e março - em R\$ mil

| | Brasil | | | Região de Ribeirão Preto | | | Município de Ribeirão Preto | | |
|------------------|-------------|-------------|-------|--------------------------|---------|--------|-----------------------------|---------|--------|
| | 2013 | 2014 | Var % | 2013 | 2014 | Var % | 2013 | 2014 | Var % |
| IPI | 10.813.665 | 11.495.919 | 6,3% | 48.574 | 35.249 | -27,4% | 13.305 | 10.841 | -18,5% |
| PIS/PASEP | 12.025.246 | 12.252.718 | 1,9% | 52.738 | 54.941 | 4,2% | 28.942 | 29.870 | 3,2% |
| IRRF | 33.138.183 | 35.813.537 | 8,1% | 97.509 | 117.560 | 20,6% | 45.478 | 51.889 | 14,1% |
| CSLL | 19.280.665 | 18.348.943 | -4,8% | 90.459 | 93.950 | 3,9% | 44.435 | 47.561 | 7,0% |
| IRPJ | 38.170.541 | 35.379.894 | -7,3% | 193.155 | 199.963 | 3,5% | 88.885 | 95.614 | 7,6% |
| COFINS | 44.271.320 | 44.890.870 | 1,4% | 178.851 | 191.764 | 7,2% | 96.584 | 103.993 | 7,7% |
| TOTAL | 183.832.480 | 186.458.065 | 1,4% | 909.795 | 956.480 | 5,1% | 462.260 | 482.651 | 4,4% |

Fonte dos dados: Receita Federal

Notas: Total geral se refere à arrecadação de todos os impostos, não somente os selecionados. Dados em R\$ de dezembro de 2013



Na região de Ribeirão Preto nota-se um crescimento de 5,1% no total de impostos federais arrecadados ao longo do primeiro trimestre de 2014. Se em 2013 o total arrecadado havia sido de R\$ 909,795 milhões, em 2014, o valor registrado foi igual a R\$ 956,480 milhões - os principais responsáveis por este aumento foram o IRRF (20,6%) e o COFINS (7,2%). Embora a maioria das rubricas tenham registrado importantes crescimentos, a arrecadação do IPI sofreu significativa queda de 27,4%.

Especificamente no município de Ribeirão Preto, a exemplo do cenário regional, observa-se um crescimento na arrecadação total, embora em menor proporção: o total observado entre janeiro e março de 2014 foi da ordem de R\$ 482,651 milhões, valor 4,4% superior ao observado no mesmo período de 2013. A maioria dos impostos registrou aumentos significativos à exceção do IPI que, de forma semelhante à região, sofreu queda de 18,5% no período.

Em março de 2014, a produção industrial nacional mostrou decréscimo de 0,5% frente ao mês imediatamente anterior, na série livre de influências sazonais, após ficar estável em fevereiro (0,0%) e avançar 2,2% em janeiro último. Na série sem ajuste sazonal, na comparação com igual mês do ano anterior, o total da indústria apontou queda de 0,9% em março de 2014, após registrar crescimento de 4,4% em fevereiro e recuo de 1,8% em janeiro

último. Assim, o setor industrial acumulou variação positiva de 0,4% nos três primeiros meses do ano. A taxa anualizada, indicador acumulado nos últimos 12 meses, ao avançar 2,1% em março de 2014, repetiu a marca registrada em fevereiro último, mas ficou ligeiramente abaixo do verificado em dezembro de 2013 (2,3%).

Os indicadores apresentados, apesar de indicar comportamento favorável da arrecadação tributária, não estão alinhados com indicadores de atividade recentemente divulgados por órgãos oficiais e devem ser vistos, portanto, com bastante cautela. O índice do Banco Central (IBC-Br) de atividade econômica teve queda de 0,11% em março em relação ao mês anterior e em relação ao mesmo mês de 2013, registrou queda de 0,9%. Já no primeiro trimestre de 2014, o IBC-Br teve crescimento de apenas 0,3% em relação ao último trimestre de 2013. Já a produção industrial nacional mostrou decréscimo de 0,5% frente em março último relativamente ao mês imediatamente anterior e na comparação com igual mês de 2013, apontou queda de 0,9%. Outro indicador que sugere cautela quanto ao comportamento da arrecadação tributária é o comportamento do emprego, dado que em março último, houve uma forte queda nas contratações, conforme pode ser visto no boletim Mercado de Trabalho do Ceper-Fundace.